Exu Pantera Negra

Quando qualquer kimbandeiro pensa na Linha dos Caboclos Kimbandeiros, é quase impossível não pensar no Senhor Pantera Negra, pois ele é o chefe desta linha. Ouvir o nome “Pantera Negra”, faz com que o cérebro humano possa associar com um felino de grande porte e pele escura, cuja presença causa enorme impacto e temor por muitos. O Exu Pantera Negra é um espírito com alto envolvimento com a cultura indígena, um guerreiro da tribo, caçador e feiticeiro. Há muitos pensamentos a respeito do motivo do nome de batismo ser “Pantera Negra”, mas ao analisar tribos indígenas, encontramos povos que dão nomes de animais aos bravos guerreiros da tribo, principalmente num aspecto mais xamânico, onde o animal do poder em que a pessoa tem ligação pode passar a ter o nome daquele mesmo animal. O nome Pantera Negra nos traz o sentido do que possui enorme coragem, agilidade e também costuma ser terrível.

Este Exú tem enormes forças para vencer demandas, pode realizar trabalhos de ataques, tendo estilo de comportamento ligado a Pantera. Esta entidade tem o poder de curar doenças consideradas incuráveis, além de possuir um poder de enriquecer quem a ele recorrer. O fato dele participar da Linha dos Caboclos Kimbandeiros não é atoa, pois é uma das linhas de espíritos que se apresentam como índios, possuindo especialidades nos trabalhos de cura, desobstrução, favorecimento de riquezas materiais e tesouros, são exímios

guerreiros.

Pantera Negra não é o nome de uma espécie de animais. É um termo abrangente que se refere a qualquer felino grande e com pelo preto. Esta condição de cor é causada pelo gene agouti, que regula a distribuição do pigmento preto dentro da haste do pelo, de acordo com a Universidade da Califórnia em Davis. É mais conhecido nos leopardos, que vivem na Ásia e na África, e nas onças-pintadas, habitantes da América do Sul.
De acordo com o Big Cat Rescue, a coloração é ocasionada por uma melanina excedente, um animal que acaba adquirindo esta condição é conhecido como “melânico”. Na Kimbanda à legião “Pantera Negra” são idênticos ao animal, agem de forma veloz, agressivos, preferem ficar isolados, costumam se movimentar silenciosamente. O animal Pantera Negra possui uma das mordidas fortes e letais no reino animal e ostenta unhas afiadas como sua forma de arma natural.

A linha dos Caboclos Kimbandeiros é comandada pelo seu chefe Exu Pantera Negra e são componentes desta falange espiritual:
1. Exu 7 Cachoeiras
2. Exu Tronqueira
3. Exu 7 Poeiras
4. Exu das Matas
5. Exu 7 Pedras
6. Exu do Cheiro
7. Exu Pedra Negra

Pomba Gira – Da Figueira.

Cada uma destas entidades citadas, possui diversos espíritos subordinados a eles. São os principais seres que administram e estão mais próximo do trono do Reino das Matas.

PONTO CANTADO DE CHAMADA

Vermelho é a cor do sangue do meu pai

E verde é a cor das matas 🎶

Vermelho é a cor do sangue do meu pai 🎶

E verde é a cor das matas 🎶

O Saravá o Exu Pantera Negra

O Saravá as matas que ele mora 🎶

PONTO CANTADO PARA PROTEÇÃO

Eu vou fazer magia negra e um pacto com cão 🎶

Eu vou fazer magia negra e um pacto com cão 🎶

Eu vou chamar Pantera Negra que é pra minha proteção 🎶

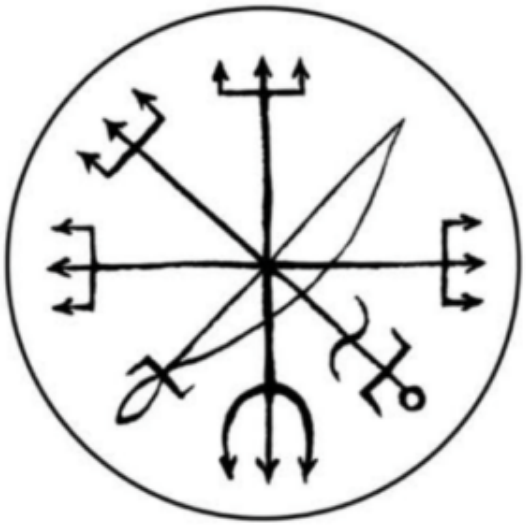
Eu vou chamar Pantera Negra que é pra minha proteção 🎶

OFERENDA

Elementos necessários:
✓ Um alguidar grande
✓ Milho vermelho
✓ Um pimentão verde
✓ Uma cebola
✓ Azeite de dendê
✓ Sete charutos
✓ Uma vela branca
✓Cachaça

MODO DE PREPARO – lave o alguidar com um pouco de cachaça e espere secar. Corte bem picadinho a cebola e o pimentão, misture com o milho vermelho em uma panela, torre no azeite de dendê (não deixe ficar preto) e depois ponha no alguidar. Caso

não tenha assentamento leve para uma boca de mata ou subida de uma serra que tenha trilhas, ponha o alguidar no chão (ou use folha de bananeira), acenda sete charutos em volta fazendo seus pedidos e arrumando eles na borda do alguidar. Despeje cachaça em volta do alguidar e acenda uma vela branca ao lado, fazendo seus pedidos ao Exu Pantera Negra.



Ponto riscado

Pomba Gira Maria Quitéria

Maria Quitéria é uma das Pombas Giras ligada as guerras e a sexualidade. Historicamente esta entidade é associada Quitéria que foi presente no processo de independência do Brasil. Assim como a mártir francesa Joana D'Arc, essa mulher se vestiu como homem para entrar em batalha. A história também relata que Quitéria não era como as mulheres comumente daquela época, pois ela gostava de caçar, manejar armas, entre outras atividades que eram mais comuns a serem feitas por homens, não pôde ter acessoa uma educação formal e sua maior professora foi a vida. Ganhou uma condecoração do próprio Imperador, pois era uma guerrilheira, muito rebelde e passou por cima da

vontade do próprio pai para ir as trincheiras de guerra.

Um dos pontos mais antigos e cantados para Pomba Gira Maria Quitéria, cita que ela usa um nome apenas em tempos de guerra, fazendo alusão a história desta entidade e a sua paixão pelos combates.

🎶 Ela tem um nome tão lindo

Que ela só usa em tempos de guerras 🎶

🎶 Se quiserem saber o seu nome

Ela é a Maria Quitéria 🎶

🎶 Ela tem um nome tão lindo

Que ela só usa em tempos de guerras 🎶

🎶 Se quiserem saber o seu nome

Ela é a Maria Quitéria 🎶

🎶 Marias tem tantas por aí

Toma cuidado para não se confundir 🎶

🎶 Marias tem tantas por aí

Toma cuidado para não se confundir 🎶

🎶 Ela é Maria

Ela é a Maria Quitéria 🎶

🎶 Ela é Maria

Ela é a Maria Quitéria 🎶

QUITÉRIA NO PLANO ESPIRITUAL

A falange da Maria Quitéria, são de espíritos ligados ao Reino das Almas e ao Reino do Cemitério, pois esta entidade tem uma forte ligação com estes dois reinos, trabalhando na vibração do grande mestre Senhor Omolú. A legião destes espíritos femininos são de pessoas que em suas vidas guerreavam em busca de seus sonhos, seus desejos e planos de conquistas. Quitéria mostrou que a capacidade feminina possui uma alta força, inclusive em confrontos armados. Esta é uma falange de espíritos fortes, que podem ser invocadas para ajudar nas lutas, militarismo e situações que envolva perigos.

Como o próprio Mestre de Kimbanda Alberto Junior afirma “geralmente estas Pombas Giras que tem Maria no nome, costumam ser muito antigas e de alta hierarquia”. E devido a ligação da Maria Quitéria com Reino das Almas, sua falange rege a trajetória das Almas que falecem ou faleceram durante batalhas. Há alguns autores de livros de Kimbanda que afirmam que a Maria Quitéria teria ligação com o Reino da Lira, mas não defendemos esta linha de pensamento, pois Maria Quitéria não é como a Dama da Noite, Maria Navalha, entre outras.

Maria Quitéria tem uma grande ligação com as entidades: Maria Padilha das Almas e Sete Saias. Assim como a Quitéria, Sete Saias é um espírito que é tanto ligado a sensualidade, como também a diversas formas de combate. Maria Padilha é uma grande mestra feiticeira e, aprendemos que se uma entidade tem uma ligação muito forte com certos tipos de espíritos, a tendência é que tenham uma aproximação devido a certas similaridades e energias ou trocam conhecimentos entre si.

Na imagem de gesso da Pomba Gira Maria Quitéria, é muito comum encontrarmos uma das mais antigas e conhecida, onde esta entidade sempre se encontra com um punhal na mão e um crânio aos pés, o que nos faz refletir sobre ser uma entidade pronta para atacar os inimigos e além de possuir grandes conhecimentos ocultos guardados, principalmente ligados a morte. Com todas as informações apresentadas, chegamos a conclusão que na Kimbanda seus poderes são invocados quando seus devotos precisam de forças para a guerra ou para tomar duras decisões, principalmente nas que envolva liberdade e conquistas. Maria Quitéria pode responder nos outros caminhos como: Encruzilhadas, Figueira, Campinas, Cruzeiro, mesmo não sendo caminhos e reinos de maior ligação e correspondência.

PONTO CANTADO

🎶 Ki ki ki ki ki

Ki ki ki Kitéria 🎶

🎶 Ela trabalha nas almas, ela trabalha no inferno, na força da calunga, nos sete cruzeiros

Ki ki ki ki ki 🎶

🎶 Ki ki ki Kitéria

🎶 Ela trabalha nas almas, ela trabalha no inferno, na força da calunga, nos sete cruzeiros…

🔥 **OFERENDA**

Elementos Necessários:
✓ Um alguidar grande
✓ Arroz branco
✓ Couve
✓ Linguiça fina (não é linguiça de churrasco, é linguiça para por no arroz)
✓ Sete moedas douradas
✓ Sete rosas (sem cabo ou espinho)
✓ Sete velas vermelhas e pretas
✓ Sete cigarros
✓ Uma cereja (ou morango)
✓ Uma taça de vidro (nova)
✓ Um champanhe
✓ Mel
✓ Pó de ouro.

MODO DE PREPARO – lave o alguidar com um pouco de champanhe e espere-o secar. Faça um arroz branco cozido, com couve e linguiça e ponha ele morno no alguidar. Coloque uma rosa no meio deste prato e em volta da rosa coloque sete moedas

brilhosas, em volta coloque as seis rosas que sobrou.
Despeje levemente por cima o pó de ouro nas rosas, acenda os cigarros fazendo seus pedidos e cada um coloque em cima de cada rosa ou na borda do alguidar, acenda as sete velas colocando elas acessas fora da comida, abra a garrafa de champanhe despejando um pouco de seu conteúdo em volta da oferenda. Em uma taça coloque champanhe e coloque um pouco de mel fazendo um fundo na taça, porém não coloque muito. Enfeite uma cereja (ou morango) dentro da taça e sirva a Quitéria.

Para aqueles que não tem assentamento, esta oferenda pode ser entregue no cemitério ou em cruzeiro das almas…

Ponto riscado usado para trabalhos com Quitéria e para quem canaliza este espírito. Esse ponto também serve para invocar os poderes de guerra desta Pomba Gira.

O significado de “Catiço”

Normalmente é comum ouvir dentro do Candomblé a palavra “catiço”, sendo usada para se referir aos Exús e Pombas Giras, diferenciando do Òrìsà Èsù ou Elégbará. Erroneamente muitas pessoas associam que os compadres e comadres são escravos dos Òrìsà, o que não é! Pois pertencem a culturas e tradições diferentes, e há pensamentos de que “catiço” se refere a escravo, pois existe uma certa teoria que teria ligação com a palavra “cativeiro”, o que é uma idéia aceita por alguns dentro do caminho religioso de matrizes afro-brasileira. Certo ou não, se tratando deste assunto não há uma origem histórica ou cultural, apenas teorias.

Analisando o termo “Catiço” dentro do português brasileiro, pode ser compreendido como um sinônimo de esperteza e agilidade. Pois é muito comum de uma forma popular usarem esta palavra para se referir a uma criança hiperativa “Nossa! Seu filho é o catiço!”, quanto uma pessoa de má índole “Aquele homem é o catiço atirando”, o que também pode ser usado para ser referir a uma pessoa endiabrada, encapetada ou travessa. E no Candomblé é muito comum a narrativa de que Exú e Pomba Gira são espíritos muito espertos e por isso devem ter muito cuidado com acordos feitos, e que são espíritos que podem pregar travessuras, serem brincalhões ou aplicar certas punições corretivas em seus médiuns, o que reforça a teoria que possa ser este o motivo do uso desta palavra. O Professor Eduardo Henrique Costa (fundador do Universo e Cultura) ensina que os Exús e Pombas Giras são seres totalmente ligados ao movimento e os caminhos, além de ser ancestrais que podem aprender com qualquer um que observa, para ele as duas teorias de significado da palavra são aceitas, porque para cada família ou região pode ter variações nos significados do uso da mesma palavra.

No Candomblé dizer “Catiço” não é única forma adotada por alguns religiosos, há cultuadores que os chamam de “Exús-

Egúns”, por ser justamente espíritos desencarnados e que atuam pelo plano astral podendo ajudar a manipular energias, trazer boa sorte ou má sorte, bênçãos ou punições.

Oferenda para Maria Quitéria

Esta oferenda é muito boa para ser ofertada para Pomba Gira Maria Quitéria.

Materiais Necessários:
✓ Um alguidar médio
✓ Farinha de mandioca branca
✓ Champanhe
✓ Maçãs vermelhas
✓ Sete ameixas vermelhas
✓ Sete figos cristalizados
✓ Sete morangos
✓ Um abacaxi
✓ Uma rosa sem cabo ou espinho
✓ Um pano vermelho
✓ Mel.

MODO DE PREPARO – lave o alguidar com um pouco de champanhe, ao secar, enforre o pano vermelho. Faça uma farofa com a mão esquerda, com farinha de mandioca e champanhe. Depois faça em uma vasilha farofa (padê) de farinha de mandioca e mel, logo após, acrescente por cima da farofa com champanhe.
Corte sete rodelas de maçã, colocando em cima enfeitando em forma de círculo deixando vago o meio, coloque sete ameixas por cima das rodelas de maçã que estão deitadas, coloque os sete morangos no meio bem juntinho fazendo uma flor, coloque os sete figos cristalizados em volta das ameixas, corte sete rodelas de abacaxi com casca colocando nos cantos do alguidar

em volta dos figos, deixe a rosa no meio em cima dos morangos. Ofereça e faça seus pedidos a esta Pomba Gira.

OUTRAS OPÇÕES

Nesta oferenda é ofertado arroz com couve e linguiça sete ameixas vermelhas, sete rosas vermelhas e sete cigarros. Esta oferenda é muito apreciada por esta Pomba Gira.

Pomba Gira Dama da Noite

Esta entidade que em vida terrena foi uma mulher muito rica e bonita. Relatam algumas histórias sobre seus mistérios e sensualismo que causava desejo em homens que lhe ofereciam fortunas para passarem a noite em seus braços. Uma das senhoras da bastante suavidade na fala, apreciadora de bons perfumes e bebidas suaves, uma Pomba Gira facilitadora de encontros e romances.

A falange da Dama da Noite são de espíritos ligados ao Reino

da Lira (Reino Misto), embora exercem funções em alguns outros reinos, entretanto, não possuem em seus nomes o reino onde atuam. Embora sejam entidades muito sensuais, não abusam da sexualidade, são muito misteriosas e o que fazem serem mais desejadas. Suas manifestações são como de uma mulher sensual e inocente, porém esta suposta “inocência” é uma pura armadilha de manipulação que fazem constantemente os desavisados se enrolarem em seus encantos. São espíritos extremamente ligado ao romance e as conquistas amorosas, por isto alguns gostam de trabalhar pars fins amarrativos e sedutivos.

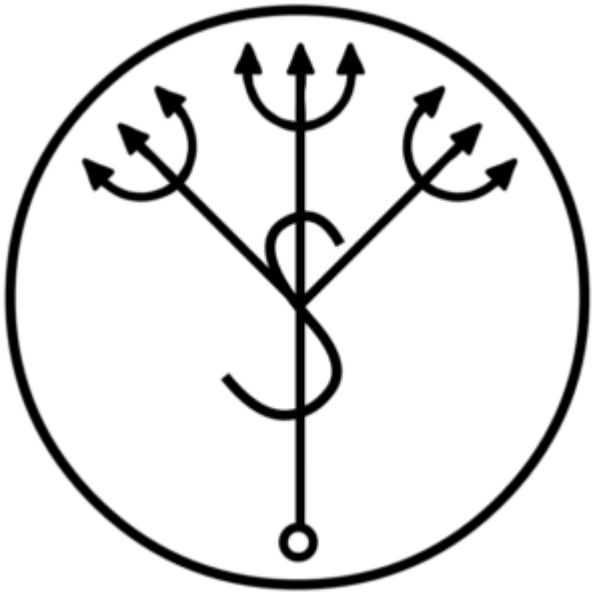
Estas entidades em suas manifestações são calmas e delicadas, e com isso conseguem ser bastante procuradas nos casos de separação conjugal, pois são mestras na arte da calma, aconselhamentos e facilitar novos romances. Dama da Noite é uma Pomba Gira bastante sensível aos casos de abuso sexual (de forma física ou verbal) e conseguem se vingar dos malfeitores com muita crueldade fazendo sentirem dores repentinas, principalmente ligados ao peito e alucinações.

Oferenda para Dama da Noite

Elementos Necessários:
✓ Um alguidar grande
✓ Uma flor de Dama da Noite
✓ Um batom vermelho
✓ Pano vermelho
✓ Um perfume feminino (fragrância suave)
✓ Farinha de mandioca
✓ Sete bombons (como por exemplo: sonho de valsa ou serenata de amor) ou uma barra de chocolate em formato de coração
✓ Uma cigarrilha
✓ Um vinho tinto doce suave ou uma bebida de frutas vermelhas bem suave
✓ Sete velas
✓ Sete morangos
✓ Mel.

MODO DE PREPARO – lave o alguidar com a bebida comprada, ao secar, enforre o pano vermelho. Faça uma farofa, com a farinha de mandioca, mel e vinho. Ponha no alguidar a farofa. Coloque sete bombons em cima fazendo um círculo, ou o coração no centro. Ponha sete morangos em volta. Coloque o batom vermelho aberto, em pé, firmado no prato. Ponha a flor por cima dos chocolates, ou bem no centro do alguidar. Se caso não tiver este ancestral assentado, leve depois das 19:00 horas esta oferenda, para uma praça perto de casas noturnas, avenidas movimentadas, ou encruzilhadas. Acenda uma cigarrilha e ponha em cima da flor, despeje a bebida em volta do alguidar, fazendo um círculo. Acenda as velas em volta do alguidar, no lado de fora, faça seus pedidos e no final borrife um pouco do perfume feminino e saia sem olhar para trás.

Ponto riscado



 Ponto cantado para Dama da Noite

Ela é feiticeira, ela é poderosa, ela tem Axé.
É dona da Encruza, Rainha da Noite e do Cabaré.
Seu sorriso é belo, o seu corpo é lindo, o perfume é flor.
Seu cabelo é negro o olhar certeiro, ela traz o amor.
Quando vem no terreiro, não tem quem não olhe ela é linda demais.

E se tu não a conhece ela é Dama da noite, cuidado rapaz.
E se tu não conhece ela é Dama da noite, cuidado rapaz.

 PONTO CANTADO PARA DAMA DA NOITE COM TIRIRI

O Dama da Noite, Ô minha Senhora
Cadê Dama da Noite, eu quero falar com ela
Olha ela ai, olha ela ai, O Dama da Noite, a mulher de Tiriri (X2)

Oferenda para Dama Noite

Esta oferenda é muito boa para agrado para Pomba Gira Dama da Noite.

Elementos Necessários:
✓ Um alguidar grande
✓ Alguns pêssegos, laranjas, maçãs vermelhas, bananas, bem docinhas, e um abacaxi pequeno.
✓ Um Contini ou Martini
✓ Cigarro com aroma de frutas (se for para despachos, pode ser comum ou até mesmo cigarrilha)
✓ Mel
✓ Sete rosas.

MODO DE PREPARO –lave o alguidar com um pouco de bebida e espere secar. Corte o abacaxi em rodelas pequenas com casca, venha cortando as frutas de maneira bem picadinhas, cortando as laranjas em formato de cruz em tamanhos pequenos, coloquem as frutas bem picadinhas sem sementes dentro do alguidar. Despeje um pouco de bebida doce e regue com mel por cima. Coloque as rosas, sem cabo ou espinho, encima da salada de frutas. Leve para uma praça ou encruzilhada bem movimentada, ponha a oferenda no chão, despeje uma bebida em volta, acenda

o cigarro (ou cigarrilha) e arrume-o no alguidar. Faça seus pedidos a ela e ao terminar saia sem olhar para trás.

Trabalho prático de magia para cortar conflitos e desunião entre familiares ou amigos

Este é um feitiço feito com a Pomba Gira Colondina.

Elementos necessários:
✓ Uma anchova bem fresca
✓Dois tomates e duas cebolas pequenas
✓Um pimentão verde, um vermelho e um amarelo
✓Salsa, cebolinha e coentro
✓Azeitonas verdes e pretas
✓Um pouco de colorau
✓Um pitada de sal
✓Azeite de oliva
✓Um prato de barro ou um alguidar

✓Sete pimentas dedo-de-moça
✓Vinho tinto suave.

MODO DE PREPARO – lave bem o peixe e retire as vísceras sem abrir muito a barriga e sem escamar. Corte em sete pedaços e tempere com uma pitadinha de sal. Pique os tomates, as cebolas, os pimentões, a salsa, a cebolinha, o coentro e leve bem ao fogo baixo, em uma panela com azeite e uma colher de chá de colorau. Deixe o molho engrossar e coloque o peixe. Cozinhe rapidamente e não deixe o peixe desmanchar. Enfeite o prato de barro (pode ser até mesmo uma louça) com folhas de alface ou de chicória, coloque as postas do peixe e regue com azeite. Enfeite ao redor com as pimentas e as azeitonas. Acompanhe um vinho tinto suave.

Leve para um local limpo, bem bonito, em uma estrada de barro, de preferência próximo ao mar, faça seus pedidos à Pomba Gira Colondina.

Exu da Meia-Noite e sua falange

Quando entramos numa Kimbanda, é muito comum que em algum momento veremos cantigas para uma entidade conhecida como “Senhor da Meia-Noite”, “Exu da hora grande”, “Exu da meia-noite”, que se refere na realidade ao mesmo. Este espírito acabou recebendo estes nomes devido a sua preferência em trabalhar na “hora grande” (meia-noite). De forma tradicional os antigos terreiros costumavam esperar, no mínimo entre cinco a sete minutos após a meia-noite, para encerrar os seus trabalhos ou até mesmo as giras, devido ser o exato momento

onde acontece a ronda deste poderoso Exu.

Esta imagem retrata o deus mitológico grego Pã, que é de onde se originou a figura de Satanás (diabo) conhecido popularmente.

O Exu da Meia-Noite é conhecido cabalisticamente pelo nome de “Hael”. Sua apresentação é na forma de “Satanás”, é quase idêntico sua vestimenta, um homem com olhos de fogo e pés de cabra, usando uma capa preta. Devemos refletir que a figura de deuses e espíritos com chifres sempre foi muito comum antes da Idade Média, principalmente como simbolismo de fartura e o que é inifito (chifres que dão volta e apontam para o céu, significando o eterno movimento contínuo e transformador), porém o Cristianismo distorceu a visão e colocou como inimigos de humanidade, seres diabólicos.

Esta entidade é encarregado de ensinar e decifrar quaisquer

idiomas ou simbologias, principalmente as mais antigas. É o auxiliar direto de Omolu, conhecido também pelos nomes: Exu Omolu, ou ainda Omolu Rei (devido ser o senhor da terra e rei dos cemitérios).

Um dos pontos riscados mais conhecido e usado para esta entidade é desenhado em um círculo com uma vela acesa escorrendo cera quente com dois tridentes cruzados em formato de X.

Ponto riscado do Exu da Meia-Noite

Na hierarquia este Exu comanda:

- 1° Exu Mirim (Serguth)
- 2° Exu Pimenta (Trimasael)
- 3° Exu Malé (Sustugriel)
- 4° Exu das 7 Montanhas (Eleogap)
- 5° Exu Ganga (Damoston)
- 6° Exu Kaminaloá (Tharithimas)
- 7° Exu Quirombô (Nel Biroth)

- Supervisionando também o Exu Curador (Meramael).

Imagem: pinterest.com/pin/3588874693792087/

Ponto cantado

Deu meia-noite na terra e no mar
Deu no mato, na calunga, em todo lugar

Deu meia-noite na terra e no mar
Deu no mato, na calunga, em todo lugar

Seu Meia-Noite não tem hora pra chegar
Quando chega a meia-noite
Chega em qualquer lugar

Seu Meia-Noite não tem hora pra chegar
Quando chega a meia-noite
Chega em qualquer lugar.

Trabalho prático de magia para afastar parente ou amigo das bebidas alcoólicas e das drogas

Esta magia é voltada a Pomba Gira Colondina.

Elementos necessários:
✓Uma corvina média, fresca e bem firme
✓Azeite de oliva
✓Rodelas de tomate, de cebola e de pimentão
✓Folhas de alface
✓Um prato de barro
✓Um copo bonito
✓Sal
✓Vinho rose.

MODO DE PREPARO – lave bem o peixe, sem escamar, e retire as vísceras sem abri-lo muito. Coloque numa panela grande um pouco de azeite, o tomate, a cebola, o pimentão e uma pitadinha bem pequena de sal. Leve ao fogo brando e acrescente o peixe. Cozinhe levemente, sem deixar quebrar ou desmanchar. Forre o prato com folhas de alface para a dona Colondina, de preferência na praia ou à beira de um rio. Leve uma garrafa de vinho rose, tome um gole, encha o copo e despeje o restante em volta do presente.

Trabalho prático para despertar e encantar ainda mais o (a) seu (sua) companheiro (a)

Esta é uma das magias práticas que pode ser entregue diretamente a Pomba Gira Colondina.

Elementos necessários:
✓Um prato raso grande ou um alguidar médio
✓Farinha de mandioca
✓Azeite de oliva
✓Sete figos em calda
✓Sete bombons recheados com cereja.

MODO DE PREPARO – misture bem, com as mãos a farinha com certas pitadas de um pouco de azeite e um pouco de calda de figos, faça uma farofa meio úmida. Coloque no prato e enfeite com os figos e os bombons. E se quiser, enfeite com rosas vermelha e uma branca o centro do prato. Ofereça à Pomba Gira Colondina, próximo a um local com água ou perto do mar, faça confiantemente seus pedidos.